

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

**Local: Campus Ipolon: Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008, Londrina – PR.**

**Data: 22 de maio de 2019.**

1 Aos 22 dias do mês de maio de dois mil e dezenove foi realizada reunião ordinária deste Conselho de  
2 Assistência Social, no **Campus Ipolon: Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008**, Londrina – PR.  
3 Estiveram presentes o (a) s seguintes conselheiro (a) s: Luis Alberto Mangili Gomes, Aurélio Caetano  
4 da Silva, Rodrigo Eduardo Zambon, Renata Gomes Simões, Sara Elaine Oliveira Alexius, Maria Inês  
5 Louro, Gisélia Duarte Dias Paulino, Luciana Ferreira Alvarez, Marina B. de Andrade, Neusa Harumi  
6 Tiba, Lucimar Rodrigues da Silva, Cassinéia Caberlin, Caroline Tomaz Sakakura, Juliana Rodrigues  
7 da Cruz Santos, Telma Andrade de Carvalho Pitta, Carlos Roberto da Cruz, Marilda Canesin, Liliane  
8 de Fátima Lankaites, Denise Maria Fank, Aldeneide Fernandes da Silva, Priscila Aparecida da Silva,  
9 Edna Costa de Oliveira, Carmelita Alexandre da Conceição. Estiveram presentes também os  
10 seguintes participantes: Danilo Aparecido M. Pereira – S.O.S, Mariara Pelozo Coluccini – SMPM,  
11 Adriana Fabia Loganini Paschoal, Simone Ribeiro Bragamonte – Toca de Assis, Neiva M. T. Lopes –  
12 Morada de Deus, Rosimeire Martins – Morada de Deus, Eliana Nunes – Morada de Deus, Maria de  
13 Fatima S. R. Prado – Casa do Caminho, Kamila F. de L. e S. Martins – Casa Abrigo Canto de Dália,  
14 Karen Bettina Ikeda de Ortiz – SMPM, Maria Laura Pedrassini Palma – SMPM, Valéria Espinosa –  
15 Casa Acolhedora, Adriana Carmo Moreira – CRAS sul A, Isabela Mastelini Moyses - CRAS centro  
16 A, Carlos da Silva – CRAS Norte A – Usuário, Flavia Josiane Motta – CMAS. A Presidente deste  
17 conselho iniciou a reunião as 13h55, apresentou a seguinte pauta para deliberação da plenária. **2-**  
18 **Aprovação das Atas: 16/04/2019 e 24/04/2019;****3-** Apresentação do Plano de Ação, referente ao  
19 Serviço de Acolhimento Institucional para Mulher em Situação de Violência; **4-** Eleição da Sociedade  
20 Civil para compor o conselho gestão 2019 - 2021; **5-** Realização da Audiência Pública; **6-**  
21 Apresentação do Plano de Providências para secretária Municipal de Assistência Social, referente a  
22 execução dos Recursos alocados no Fundo Municipal de Assistência Social; **7-** Relato de comissões;  
23 **8-** Informes. A pauta foi aprovada pela maioria. Na sequência apresentou as Atas referentes os dias  
24 16/04/2019 e 24/04/2019 para aprovação da plenária, sendo ambas aprovada pela maioria presente.  
25 Dando continuidade Neusa, pontuou que em relação aos itens 3 e 4 da pauta que se refere a  
26 Apresentação do Plano de Ação, referente ao Serviço de Acolhimento Institucional para Mulher em  
27 Situação de Violência, e Eleição da Sociedade Civil para compor o conselho gestão 2019 – 2021

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

28 necessitam de quórum qualificado. Diante da colocação, houve inversão de ponto de pauta. 5-  
29 Realização da Audiência Pública: Neusa pontuou que anualmente compete ao Conselho Municipal de  
30 Assistência Social, realizar a Audiência Pública, visando divulgar a rede de serviços  
31 sócioassistenciais e sinalizou a importância da comissão responsável pela organização, planejar uma  
32 data para realizar a audiência. 6- Apresentação do Plano de Providências para secretária Municipal  
33 de Assistência Social, referente a execução dos Recursos alocados no Fundo Municipal de  
34 Assistência Social: na reunião extraordinária ocorrida no dia 16 de abril, ocasião em que o Diretor de  
35 Gestão Aurélio Caetano da Silva apresentou a prestação de contas da execução dos recursos advindos  
36 do Fundo Estadual de Assistência Social/SIFF, houve vários questionamentos e ponderações e a  
37 aprovação ficou condicionada a apresentação do diagnóstico quanto as dificuldades encontradas para  
38 execução dos recursos e a apresentação do Plano de providências para melhoria na gestão do recurso  
39 público e facilitar o controle social por parte do CMAS. A presidente informou que o ofício será  
40 encaminhado para a Secretaria de Assistência Social conforme deliberação da plenária naquela  
41 ocasião, no entanto, solicita o referendo da plenária sobre o conteúdo, principalmente da comissão de  
42 fundo. A conselheira Luana colocou em questão o que foi discutido na comissão de fundo, e  
43 destacou que foi sinalizado a importância do gestor da SMAS apresentar um plano de aplicação para  
44 a utilização do recurso que se encontra parado. A presidente informou que o plano de providência  
45 está sendo solicitado com prazo de 30 dias para que a informação possa ser encaminhada para este  
46 conselho e concluir os encaminhamentos sobre o assunto antes do final do mandato. Às vésperas da  
47 Conferência há que se deixar tudo encaminhado para que a nova gestão do Conselho não inicie  
48 cuidando de pendências sem o devido conhecimento. A presidente informou que provavelmente  
49 estará assumindo a Diretoria de Gestão da SMAS, após a posse dos novos conselheiros do CMAS.  
50 Na sequência a presidente faz a leitura do ofício do plano de providência e apresenta para aprovação  
51 da plenária. *“Considerando os dados apresentados na prestação de contas do último quadrimestre  
52 do exercício de 2018; Considerando que foi constatado dificuldades na execução dos recursos  
53 oriundos do Fundo Nacional de Assistência Social, Fundo Estadual de Assistência Social e do  
54 recurso próprio; Considerando a deliberação na reunião ordinária realizada no dia 16/04,  
55 condicionada à aprovação das prestações de contas ao envio do plano de providencias à SMAS;  
56 Considerando que as aprovações das prestações de contas estão condicionadas ao atendimento do  
57 Plano de providencias conforme segue: 1- Encaminhar o quadro de fontes de recursos oriundos do  
58 FNAS e FEAS, com os respectivos valores na conta corrente, bem como apontamento das*

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

59 *dificuldades para execução destes recursos;2-Envio das informações sobre as providencias em*  
60 *curso para agilizar a execução dos respectivos recursos em tempo hábil para evitar sanções*  
61 *aplicadas ao município pelos órgãos financiadores;3-As próximas prestações de contas deverão ser*  
62 *apresentadas com detalhamento por elemento de despesas, contendo as seguintes informações: o*  
63 *valor previsto, se houve suplementação, o valor recebido efetivamente, o valor gasto (o que foi*  
64 *adquirido e quem está utilizando) e o saldo financeiro e orçamentário em conta. Certos de contar*  
65 *com vosso apoio, agradecemos a atenção e ficamos à disposição para maiores esclarecimentos. 'A*  
66 *conselheira Denise sugeriu que fosse acrescentado um prazo para a Secretaria se manifestar. A*  
67 *plenária sugeriu apresentar o plano de providencias primeiramente na Comissão de Fundo e em*  
68 *reunião ordinária dia 12 de junho corrente. O conselheiro Aurélio, pontuou que não consegue*  
69 *apresentar o referido plano conforme data acima sinalizada e sugeriu que seja apresentado na*  
70 *ordinária do dia 26 de junho, sendo esta data aprovada pela plenária. A presidente retomou a questão*  
71 *do conteúdo do ofício, apresentou para deliberação da plenária sendo aprovado pela maioria da*  
72 *plenária. 3- Apresentação do Plano de Ação, referente ao Serviço de Acolhimento Institucional para*  
73 *Mulher em Situação de Violência, o Servidor da SMAS, Aurélio Caetano da Silva iniciou a*  
74 *apresentação do referido Plano de Ação, lembrando ao CMAS que já foi apresentado neste conselho*  
75 *o Termo de Adesão ao cofinanciamento estadual do Serviço de Acolhimento em questão, sendo*  
76 *necessário agora a aprovação do Plano de Ação para registro no Sistema SIFF do Estado do Paraná.*  
77 *O diagnóstico para a construção do plano de ação foi realizado a partir de dados da Secretaria*  
78 *Municipal de Assistência Social e da Secretaria de políticas para Mulheres. A senhora Karen*  
79 *Ikeda, representante da Secretaria Municipal da Mulher, relatou que o Plano de Ação apresenta como*  
80 *possibilidade de gastos em despesas de custeio, capital e RH, mas pretendem locar um novo espaço*  
81 *para o abrigo das mulheres com vista a qualificar o atendimento. Enquanto não conseguir alugar o*  
82 *novo imóvel, pontuou que os recursos poderão ser utilizados para outras despesas da Secretaria que*  
83 *guardem relação direta com o acolhimento para mulheres. O Conselheiro Luiz Mangili, explicou que*  
84 *o plano proposto pela SEDS proporciona forma ampla de utilização do recurso, salientou quanto à*  
85 *importância de se realizar um planejamento para o uso dos mesmos. A conselheira Priscila observou*  
86 *que justamente pelo plano de ação ser tão amplo, pode ocorrer acúmulo de recursos não executados*  
87 *se não houver um planejamento adequado. A conselheira Cassinéia solicitou que seja registrado na*  
88 *ata, que de acordo com o planejamento, o recurso é para locação, mas abre possibilidade de se*  
89 *utilizar o recurso em outras finalidades para o serviço até que se faça a locação. Karen Ikeda*

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

90 ressaltou que é importante não restringir o uso desse recurso apenas para a locação de imóvel, pois  
91 caso não aconteça, o mesmo poderá ser utilizado em outras finalidades dentro do mesmo fim. Aurélio  
92 explicou que o processo de locação é burocrático, podendo o mesmo ser inviabilizado por várias  
93 questões, por isso a importância da aprovação do plano de ação que possibilite flexibilidade na  
94 utilização do recurso. Neusa submeteu à aprovação o Plano de Ação à Plenária, sendo aprovado pela  
95 maioria. **4-Eleição da Sociedade Civil para compor o conselho gestão 2019 – 2021:** Neusa relatou  
96 sobre a necessidade de eleger um novo conselho que tome posse até o dia 03 de agosto de 2019.  
97 Como o Conselho Nacional de Assistência Nacional estava preparando a conferência Nacional  
98 extraordinária e foi aprovada em reunião sem quórum e todas as resoluções foram canceladas. A  
99 presidente relatou que a conselheira Edna que compõe o Conselho Estadual de Assistência Social  
100 informou que o CEAS pretende realizar a Conferência Estadual, porém será definida em reunião a ser  
101 realizada em junho. A presidente ponderou que a gestão atual tem prazo para término do mandato e  
102 precisa cumprir a legislação em vigência, dando posse aos novos conselheiros. A orientação que se  
103 tem até o momento segundo conselheira Edna é que se faça conferências livres. Para isso precisaria  
104 fazer um planejamento rápido com prés-conferências, no prazo de um mês, e para utilização de  
105 fundamento legal, podemos fazer a avaliação do II plano decenal, considerando as metas elencadas  
106 para avaliação da Política de Assistência Social do Município e deliberação de proposições na  
107 conferência. Seria um evento trazendo as propostas das prés conferências com a avaliação da  
108 Política de Assistência Social e eleição dos conselheiros. Denise questionou a necessidade de ser tão  
109 rápido, sem tempo hábil terá prejuízo em relação a qualidade tanto da conferência como das pré  
110 conferências. Relatou ainda, que há muitos serviços novos, que inclusive se aprovados os planos e  
111 relatórios, podem concorrer as eleições, por isso a conferência precisa ser feita com calma, e todas  
112 essas atividades não poderiam ser feitas dentro desse mês. A presidente ressaltou a urgência em  
113 concluir a análise de todos os relatórios e planos até o final deste mês para publicação da relação de  
114 todas as entidades que prestam serviços e estão com manutenção de inscrição neste conselho. A  
115 conselheira Luciana lembrou que foram realizados dois encontros e sairia um cronograma de visitas,  
116 que fez parte do primeiro grupo e ficou de se reunir novamente após a conferência do idoso. A  
117 secretária executiva Selma pontuou que não foi feito o cronograma de visitas, porque ainda estão  
118 avaliando os documentos. A conselheira Denise questionou se haveria a possibilidade de solicitar um  
119 prazo para que se tenha a nomeação dos conselheiros para depois do dia 3 de agosto, pois  
120 historicamente esse prazo não era cumprido. Dessa forma teríamos mais tempo para preparar a

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

121 conferencia. O conselheiro Luís explicou que poderia antecipar o mandato, mas prorrogar não, visto  
122 que uma resolução não poderia suprimir uma Lei Municipal. A conselheira Denise pontuou que de  
123 todas as formas será complexo, pois se não haver conferência não se faria a eleição que é atrelada a  
124 mesma. A presidente propôs que a conferência seja realizada no dia 10 de julho. Também propôs que  
125 seja realizada uma reunião extraordinária para deliberação quanto a manutenção das inscrições.  
126 Quanto ao local da conferência, Neusa relatou que solicitou o espaço da Guarda Mirim, mas que se  
127 tiverem outras possibilidades de locais poderiam sugerir. Diante da situação apresentada, a presidente  
128 Neusa solicitou a deliberação da plenária quanto a proposta de edital para que haja tempo hábil para  
129 publicação e o cumprimento do que está previsto na legislação. Pontuou as alterações e explicando  
130 como seria realizada a Conferência Municipal de Assistência Social, tomando como base o edital da  
131 última conferência, com data proposta para o dia 10 de julho na Guarda Mirim. A conselheira Denise  
132 solicitou que detalhe essas informações no edital. Neusa também observou que nos CRAS já estão  
133 ocorrendo as discussões sobre o diagnóstico territorial e que as famílias serão convidadas para  
134 participar desse processo. As propostas serão apresentadas na plenária para deliberação. A  
135 conselheira Denise perguntou como ficaria a gestão desse conselho se aprovar o projeto de lei em  
136 tramitação na Câmara Municipal - Lei de criação do CMAS. Após discussões decidiu se manter o  
137 edital e se a lei for aprovada será trazida para discussão e realizar-se-á a eleição complementar caso  
138 seja necessário. O conselheiro Rodrigo sugeriu mudanças ampliando o horário para eleição, pois se  
139 leva um longo tempo para apurar os votos, assim fazendo adequações nos horários do edital  
140 apresentado. A reunião foi encerrada às 16h400, sendo o que havia a ser relatado, eu, Marina  
141 Bertoncini eu, segunda Secretária deste Conselho, redijo a presente ata desta reunião ordinária que  
142 será encaminhada para apreciação e aprovação.